



## Trabalhos Científicos

**Título:** Aplicação Dos Escores Diagnósticos De Hai Na Impossibilidade De Biópsia Hepática

**Autores:** MAYRA TODESCHINI DE ASSUNÇÃO DRUBI PINHEIRO; MARIA ANGELA BELLOMO BRANDÃO; GABRIEL HESSEL; SAMIRA BRAGA DA SILVA; MARIA HELENA VASCONCELOS DE ALMEIDA; ADRIANA MARIA ALVES DE TOMMASO; ROBERTA VACARI ALCANTARA; VANESCA PETRACCA ABDALA DE ARRUDA; ELIZETE APARECIDA LOMAZI; ANTONIO FERNANDO RIBEIRO

**Resumo:** Objetivo: Alguns pacientes apresentam contraindicações à biópsia no momento da avaliação inicial na suspeita diagnóstica de hepatite autoimune (HAI), além disso, a realização deste procedimento nem sempre é viável em grande parte dos serviços por dificuldades técnicas. O objetivo desse estudo é a utilização dos escores propostos pelo Grupo Internacional de HAI (1999 e 2008) sem utilizar a biópsia como parâmetro, para que seja possível fazer o diagnóstico presuntivo e instituir o tratamento da hepatite autoimune e, posteriormente, realizar a biópsia hepática. Métodos Participaram do estudo 63 pacientes com diagnóstico de hepatite autoimune acompanhados no ambulatório de Hepatologia Pediátrica de um hospital terciário, no período de Agosto de 1991 a Novembro de 2015. Todos os pacientes tem diagnóstico de HAI, tendo sido excluídas outras causas de hepatopatia. Foram aplicados os escores propostos antes e após a biópsia. Resultados: A mediana do escores proposto em 1999 sem biópsia foi de 13 variando de 10 a 16. A mediana após a biópsia foi 14 variando de 10 a 20. No escore simplificado (2008), ambos tiveram mediana de 6, variando de 4 a 6 no momento pré-biópsia e de 4 a 8 no momento pós biópsia. Conclusões: O diagnóstico provável de HAI antes da realização da biópsia variou entre 10 e 16 no escore de 1999. Portanto, sugerimos considerar o tratamento na impossibilidade de realização da biópsia com escore>10. Em relação ao escore simplificado, ele não se mostrou útil na situação pré biópsia.